

Bloco da oposição articula CPI

LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA – O bloco de oposição no Senado garante que não tem alvos nem aliados preferenciais. O líder da bancada, senador José Eduardo Dutra (PT-SE), vai defender uma CPI ampla, que investigue, além da atuação de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) na presidência da Casa, as denúncias envolvendo o PMDB. Entre elas

as supostas irregularidades na Sudam e no DNER, que atingem os ministros peemedebistas Fernando Bezerra e Eliseu Padilha. “Queremos que toda essa sujeira seja passada a limpo”, afirmou Dutra, descartando unir forças com o senador baiano contra o governo.

Há um jogo de cena do PMDB e do PFL para varrer a corrupção, atacou Dutra. “Se os peemedebistas e pefelistas tivessem interesse

em apurar as irregularidades denunciadas nos últimos 10 meses, já teriam assinado representação a favor de uma comissão parlamentar de inquérito.”

Na quinta-feira, o bloco de oposição vai apresentar à Mesa Diretora do Senado representação contra o ex-presidente da Casa, que teria de dar explicações. Antonio Carlos Magalhães é acusado de violar o painel de votação do Senado, porque teria

dito que a senadora Heloísa Helena (PT-SE) votou contra a cassação do senador Luiz Estevão. “Não trabalhamos com a hipótese de a senadora ter apoiado Luiz Estevão”, disse Dutra. “Caso isso se confirme, o seu voto pode ter sido manipulado.”

Os senadores oposicionistas também querem saber se Antonio Carlos tem ou não informações contra o ex-secretário da Presidência Eduardo Jorge.

27 FEV 2001

JORNAL DO BRASIL